



**CATEQUESE**  
**Praça São Pedro – Vaticano**  
**Quarta-feira, 29 de janeiro de 2014**

Queridos irmãos e irmãs, bom dia,

Nesta terceira catequese sobre os Sacramentos, concentremo-nos na Confirmação ou Crisma, que é entendida em continuidade com o Batismo, ao qual está ligada de modo inseparável. Estes dois sacramentos, juntamente com a Eucaristia, formam um único evento salvífico que se chama “iniciação cristã”, na qual somos inseridos em Jesus Cristo morto e ressuscitado e nos tornamos novas criaturas e membros da Igreja. Eis porque, na origem, estes três sacramentos se celebravam num único momento, no final do caminho catecumenal, normalmente na Vigília Pascal. Assim era selado o percurso de formação e da gradual inserção na comunidade cristã que poderia durar também alguns anos. Fazia-se passo a passo para chegar ao Batismo, depois ao Crisma e à Eucaristia.

Comummente fala-se de sacramento do “Crisma”, palavra que significa “unção”. E, de fato, através do óleo chamado “Santo Crisma” somos confirmados, no poder do Espírito, em Jesus Cristo, o qual é o único e verdadeiro “ungido”, o “Messias”, o Santo de Deus. O termo “Confirmação” recorda-nos então que este Sacramento leva a um crescimento da graça batismal: une-nos mais firmemente a Cristo; cumpre a nossa ligação com a Igreja; dá-nos uma especial força do Espírito Santo para difundir e defender a fé, para confessar o nome de Cristo e para não nos envergonharmos nunca da sua cruz (cfr Catecismo da Igreja Católica, n. 1303).

Por isto é importante fazer tudo para que nossas crianças e os nossos jovens recebam este Sacramento. Todos nós procuramos

que sejam batizados e isso é bom, mas talvez não cuidemos tanto para que recebam o Crisma. Deste modo, ficam no meio do caminho e não receberão o Espírito Santo, que é tão importante na vida cristã, porque nos dá a força para seguir adiante. Pensemos um pouco: cada um de nós: tem, de fato, a preocupação que as nossas crianças e os nossos jovens recebam o Crisma? É importante isto, é muito importante! E se vocês em vossas casas, têm crianças e jovens que ainda não receberam o Crisma e têm idade para o receber, façam todo o possível para que eles terminem a iniciação cristã e recebam a força do Espírito Santo. É importante!

Naturalmente, é importante oferecer aos crismandos uma boa preparação, que deve conduzi-los a uma adesão pessoal à fé em Cristo e a despertar neles o sentido de pertença à Igreja.

A Confirmação, como todo Sacramento, não é obra dos homens, mas de Deus, que cuida da nossa vida de modo a fazer-nos à imagem e semelhança de seu Filho, para nos tornar capazes de amar como Ele. Ele o faz infundindo em nós o Seu Espírito Santo, cuja ação permeia toda a pessoa e toda a vida, como reflexo dos sete dons que a Tradição, à luz da Sagrada Escritura, sempre evidenciou. Estes sete dons: eu não quero perguntar se vocês se lembram deles. Talvez todos os saibam...Mas eu digo-os. Quais são estes dons? Sabedoria, Inteligência, Conselho, Fortaleza, Ciência, Piedade e Temor de Deus. E estes dons foram-nos dados pelo Espírito Santo no sacramento da Confirmação. A estes dons pretendo então dedicar as catequeses que se seguirão às dos Sacramentos.

Quando acolhemos o Espírito Santo no nosso coração e O deixamos agir, o próprio Cristo torna-se presente em nós e toma forma na nossa vida; através de nós. Será Ele o próprio Cristo a rezar, a perdoar, a infundir esperança e consolação, a servir os irmãos, a fazer-se próximo aos necessitados e aos últimos, a criar comunhão, a semear paz. Pensem em quão importante é isto: por meio do Espírito Santo, o próprio Cristo vem fazer tudo isto em nós e através de nós. Por isso é importante que as crianças e os jovens recebam o Sacramento da Crisma.

Queridos irmãos e irmãs, recordemo-nos de que recebemos a Confirmação! Todos nós! Recordemos antes de mais para agradecer ao Senhor este dom, e depois para lhe pedir que nos

ajude a viver como verdadeiros cristãos e a caminhar sempre com alegria segundo o Espírito Santo que nos foi dado.